

«RECORTE»  
Apartado 2571  
Lisboa - C. Portugal  
Telef. 4 43 01

PRIMEIRO DE JANEIRO  
Porto

CERVEIRA NOVA  
V. N. de Cerveira

JORNAL DO EXÉRCITO  
Lisboa

OESTE DEMOCRÁTICO  
Torres Vedras

NOTÍCIAS do CADAVAL  
Cadaval

-2. MAR. 1979

0252/79

# 201 PSICOLOGIA RATIFICOU BOICOTE A EXAMES DE HOJE

Os alunos de Psicologia, reunidos ontem, ao fim da tarde, em RGA, nas instalações da sua Faculdade, à Rua das Taipas, no Porto, decidiram, maioritariamente, ratificar a decisão de boicotar hoje os exames, como forma de protesto contra os métodos de avaliação de conhecimentos, decididos pela

Comissão Instaladora daquele curso, «sem a audição dos estudantes».

A decisão foi tomada por uma maioria de 93 votos, contra 19 votos. Registaram-se 18 abstenções.

Refira-se que esta decisão surge na sequência de um esclarecimento da Comissão Instaladora, divulgado na

passada sexta-feira, em que esta entidade afirma que «crê firmemente que não é enveredando pela facilitação que esses interesses (do prestígio da escola e do curso) serão defendidos».

No mesmo documento, a Comissão Instaladora esclarece «por escrito algumas dúvidas que os estudantes

apresentaram». Entre essas as respeitantes à nota «M», «uma nota que se espera ser absolutamente excepcional (impedirá o estudante de, sequer, se apresentar a exame) e que só pode ser dada com aviso prévio ao aluno, podendo este recorrer a um júri composto por, pelo menos, três docentes».

As restantes dizem respeito «à valorização das provas orais». Uma das notas refere a dispensa dessas provas apenas com 11 valores e, uma terceira, a necessidade de prestar prova oral para obter uma classificação superior a 15 valores.

Estes esclarecimentos da Comissão Instaladora seriam severamente criticados, senão mesmo ridicularizados na assembleia, como falhos de fundamento ou credibilidade.

No tocante à decisão tomada, é de referir que a maioria dos alunos fez questão em admitir a repetição da votação — objecto de um requerimento e de uma proposta à mesa — «para provar aos colegas que não estão connosco que a decisão é mesmo de maioria e que não há inseguranças».

A reunião, participada por 104 estudantes, percentagem relativamente elevada se se considerar que o corpo discente é composto por cerca de 150 alunos, prolongou-se por várias horas, tendo as diversas intervenções uma tónica comum: a crítica à Comissão Instaladora e ao método de avaliação por ela instituído.

Entretanto, a Direcção da Associação Académica foi incumbida de intentar o diálogo, quer face ao MEIC quer face à Comissão Instaladora, bem como de contactar as direcções das associações de estudantes dos cursos de Psicologia de Lisboa e Coimbra, no sentido de obter solidariamente para o seu processo reivindicativo.

Todo este processo, que não é inédito nesta faculdade que desde a sua criação tem conhecido periódicos incidentes, foi motivado pela alteração dos métodos de avaliação de conhecimentos que até ao ano corrente eram, essencialmente os do exame final.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Conflitos - Alunos  
Univ. Porto